



Altura de cafeeiros em função da aplicação de fontes de fósforo

João Henrique Caixeta Nunes¹ (jh_cs@hotmail.com), Carolina Ramos Paiva¹, Rodrigo Cleiton de Almeida², Werik Pereira Dias¹, Marco Iony dos Santos Fernandes¹, Winícius Baquião Dutra¹, Gleice Aparecida de Assis¹,

¹Universidade Federal de Uberlândia, Monte Carmelo, Minas Gerais; ²Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé LTDA – Núcleo Monte Carmelo

A região do Cerrado Mineiro é reconhecida internacionalmente pelo grande desenvolvimento da cafeicultura. O fósforo é um nutriente de extrema importância para o cafeeiro, sendo fundamental no momento da implantação da lavoura uma adequada adubação por se tratar de uma cultura perene. Atualmente no mercado existem várias fontes de adubo que fornecem fósforo, contribuindo para o desenvolvimento do sistema radicular e parte aérea da planta, granação dos frutos e em toda a fisiologia da planta. Diante disso objetivou-se com este trabalho avaliar a altura do cafeeiro arábica com a utilização de fontes de fósforo. O experimento foi instalado na Fazenda Atalho, localizada no município de Monte Carmelo - MG, utilizando a cultivar Mundo Novo no espaçamento 3,8 m entre linhas x 0,7 m entre plantas. O plantio e diferenciação dos tratamentos foi realizado em novembro de 2018, utilizando-se oito fontes de fósforo na dose de 200 kg ha⁻¹ de P₂O₅: Top-Phos® (28% de P₂O₅), Liberfós® (16% de P₂O₅), Fosfato Monoamônico (MAP – 54% de P₂O₅), Superfosfato Simples (17% de P₂O₅), Fosfato reativo (29% de P₂O₅), Organomineral (18% de P₂O₅), Phostotal® (27% de P₂O₅) e termofosfato Yoorin® Master (17,5% de P₂O₅). Foi utilizado delineamento em blocos casualizados, com seis blocos e 20 plantas por parcela, consideradas úteis as oito plantas centrais. Após o plantio iniciaram-se as avaliações mensais de altura das plantas, medindo-se com o auxílio de uma régua desde a região do coleto até a gema terminal do cafeeiro. Aos 150 dias após a diferenciação dos tratamentos, verificou-se que não houve diferença significativa entre as fontes de adubos na altura pelo Teste F ao nível de 5% de probabilidade. Verificou-se que os cafeeiros apresentaram altura média de 67,5 cm, 68,7 cm, 68,8 cm, 70,1 cm, 70,2 cm, 70,3 cm, 71,1 cm e 72,0 cm, respectivamente com a utilização das fontes Yoorin® Master, Fosfato reativo, MAP, Organomineral, Superfosfato Simples, Top-Phos®, Liberfós® e Phostotal®. Futuras avaliações devem ser realizadas por se tratar de uma cultura perene e em função do fósforo apresentar baixa mobilidade no solo, o que pode explicar a não significância entre as fontes testadas no crescimento vegetal.

Palavras-chave: adubação, crescimento, *Coffea arabica* L.